



V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE - CIMFor

Temas emergentes em Educação: Docência em movimento no contexto atual
10 a 13 de setembro de 2024

ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA V - SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DOCENTES NA 9ª FASE DO CURSO DE LETRAS DA UFFS – CAMPUS REALEZA.

Iara Maria Adriano¹
Atena Suiane Peter²
Márcia Adriana Dias Kraemer³

RESUMO

Este relatório de experiência tem como tema os estudos linguísticos acerca da significação, sob a perspectiva teórica formal, em contexto acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol -, 9ª Fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*. A delimitação temática trata sobre os fenômenos relativos à ambiguidade e vagueza, tipos de ambiguidade, a partir de uma reflexão com abordagem referencial. O objetivo é analisar as teorias linguísticas acerca desses aspectos da linguagem, a fim de aprimorar o reconhecimento e a reflexão sobre processos semânticos e pragmáticos de produção de sentidos. Justifica-se a importância deste estudo, posto que a discussão e a reflexão sobre os fenômenos semânticos - ambiguidade e vagueza - são de suma importância para uma melhor compreensão linguística e formação docente. Esta experiência tem como objetivos específicos: estudar as teorias sobre os fenômenos da significação; reconhecer processos semânticos e pragmáticos de produção de sentidos; bem como propor práticas de ensino e de aprendizagem para a Educação Básica com fundamento nas reflexões acerca da produção de significado e na construção de sentidos aos enunciados. Por isso a categorização investigativa consolida-se como teórico-prática, com abordagem analítica qualitativa e fins explicativos. A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliograficamente, e a análise e a interpretação das informações fundamenta-se no método dialético, com procedimentos de ordem histórica e comparativa para a compreensão dos pontos linguísticos evidenciados. Por meio das produções (plano de trabalho, prática docente e relato) focadas no estudo dos fenômenos da significação, viabiliza-se o contato com as noções básicas da Semântica e da Pragmática, as quais contribuem para a construção de conhecimentos. Dessa

1 Licenciada em Letras – Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. iaramaria108@gmail.com

2 Licenciada em Letras – Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. atenas9795@gmail.com

3 Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL/Paraná. Orientadora. Prof.ª do Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. marcia.kraemer@uffs.edu.br

forma, os acadêmicos, além de aprenderem sobre os fenômenos, são postos como sujeitos ativos durante todo o processo, trocando experiências e colaborando com a formação de todos, cooperando no ensino e na aprendizagem de maneira satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Aplicada. Práticas Docentes. Curso de Letras. Fenômenos Semânticos da Significação. Ambiguidade e Vagueza.

EIXO TEMÁTICO: Eixo 6 - Linguagens, Docência e Formação de professores.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório de experiência tem como tema os estudos linguísticos acerca da significação, sob a perspectiva teórica formal, em contexto acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol -, 9ª Fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*.

A delimitação temática trata sobre os fenômenos relativos à ambiguidade e vagueza, tipos de ambiguidade, a partir de uma reflexão com abordagem referencial. O objetivo é analisar as teorias linguísticas acerca desses aspectos da linguagem, a fim de aprimorar o reconhecimento e a reflexão sobre processos semânticos e pragmáticos de produção de sentidos. Justifica-se a importância deste estudo, posto que a discussão e a reflexão sobre os fenômenos semânticos - ambiguidade e vagueza - são de suma importância para uma melhor compreensão linguística e formação docente.

Esta experiência tem como objetivos específicos: estudar as teorias sobre os fenômenos da significação; reconhecer processos semânticos e pragmáticos de produção de sentidos; bem como propor práticas de ensino e de aprendizagem para a Educação Básica com fundamento nas reflexões acerca da produção de significado e na construção de sentidos aos enunciados.

Por isso a categorização investigativa consolida-se como teórico-prática, com abordagem analítica qualitativa e fins explicativos. A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliograficamente, e a análise e a interpretação das informações fundamenta-se no método dialético, com procedimentos de ordem histórica e comparativa para a compreensão dos pontos linguísticos evidenciados.

Para a maior clareza dos aspectos relatados, organiza-se o desenvolvimento do texto em duas seções: a primeira trata da teoria utilizada para subsidiar o estudo; e a segunda, expõe o relato da materialização prática em sala de aula, em que se expõem, dialogicamente, os conteúdos ministrados.

FENÔMENOS SEMÂNTICOS SOB A ÓPTICA DA ABORDAGEM REFERENCIAL: AMBIGUIDADE E VAGUEZA, TIPOS DE AMBIGUIDADE.

A fundamentação teórica deste estudo, desenvolvido, de forma presencial, na sala de aula do Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul, reflete sobre o estudo dos fenômenos da ambiguidade e da vagueza em suas diferentes manifestações, tendo como aporte teórico os escritos de Cançado (2008) e de Oliveira (2012).

A semântica, segundo Cançado (2008, p.15), “[...] é o estudo do significado das línguas [...]” e, por meio dela, é possível compreender o emprego de vocábulos em determinadas frases, palavras ou textos. Por meio da semântica, conseguimos entender que as sentenças “A Maria acredita, até hoje, que o Papai Noel existe” e “A Maria pensa, atualmente, que o Papai Noel existe” representam a mesma situação e, também, é possível diferenciarmos “A Ana é professora” de “A Ana não é professora”.

Por meio do conhecimento semântico que o falante do português brasileiro pode interpretar de diferentes maneiras a frase “Ele sentou na cadeira e quebrou o braço”. Assim, consideramos importante acentuar, também, que a semântica interage com processos cognitivos para mais dos linguísticos, trazendo fatores extralinguísticos, como: a expressão facial, a entonação, os gestos, a expressão corporal (Cançado, 2008).

Ademais, Oliveira, expõe o exemplo “Qual o significado da vida?” (Oliveira, 2012, p.15), para explicitar sobre o estudo semântico, já que, por meio dele, só podemos responder que a “vida” é o tempo de existência de algo, assim como aparece em um dicionário e não refletir sobre vivências.

A partir disso, torna-se evidente que a semântica não é a única responsável pelo significado, pois outros sistemas cognitivos podem alterar seu sentido.

Cançado (2008), apresenta a sentença “A porta está aberta” para exemplificar, que, dependendo do contexto, esse período pode significar diferentes situações: um professor irritado pode pronunciá-lo com a intenção de retirar um aluno de classe, mas, uma pessoa pode dizer a mesma frase com o objetivo de que alguém entre em um local.

Assim, chegamos ao conceito de pragmática. Enquanto a semântica recorre, unicamente, à compreensão do sistema da língua, a pragmática incorpora o uso, a intenção do falante e o contexto em que determinada expressão é exposta. Desse modo, Oliveira (2012) define, de forma simplista, que “[...] à Semântica cabe o estudo do significado da sentença, enquanto cabe à Pragmática o estudo do significado do falante.” (Oliveira, 2012, p. 19).

A ambiguidade e a vagueza são fenômenos semânticos e, segundo Cançado, “[...] só podem ser resolvidos no contexto.” (Cançado, 2008, p. 61). No entanto, na ambiguidade, o contexto possibilita a seleção do sentido mais adequado, enquanto na vagueza, o contexto permite o acréscimo de informações que podem aclarar a expressão.

Expomos, então, que a ambiguidade é a duplicidade de sentido que pode existir em uma palavra, frase ou texto, sendo produzida intencionalmente para causar um efeito no leitor ou surgir de uma inadequação na escrita. A vagueza é um fenômeno inserido no estudo ambiguidade, pois é possível entendê-la como uma variação que é esclarecida dentro de um contexto.

O fenômeno da ambiguidade pode ocorrer de diferentes maneiras, de acordo com o contexto inserido. A ambiguidade lexical ocorre na dupla interpretação de uma palavra e transcorre de duas formas: homonímia ou polissemia. A primeira, aparece quando há significados distintos para uma mesma palavra como “manga”, que pode significar manga da camiseta ou manga fruta (homógrafas), bem como, “sexta” e “cesta” (homófonas). Já a segunda, diz respeito à alteração de significado entre palavras, mas que se relacionam de algum modo, como: pé da mesa, pé de fruta (pé = base) ou rede elétrica e rede social (rede = entrelaçar/unir) (Cançado, 2008).

Diferente da lexical, a ambiguidade sintática, é gerada devido à estrutura do enunciado, à sintaxe, causando dificuldade ou mais de uma compreensão no que é

dito, como “O policial prendeu o ladrão em sua casa”, nesta sentença fica inexato o local, pois não conseguimos identificar se a prisão ocorreu na casa do policial ou na casa do ladrão.

Ademais, ambiguidade de escopo, remete a uma sentença que, mesmo reorganizada, será ambígua, pois não se trata de um item lexical ambíguo e sim a estrutura da sentença. Também, na ambiguidade semântica, a ambivalência não se encontra nos itens lexicais, nem na estrutura sintática e nem no escopo da sentença, mas é gerada devido aos diversos antecedentes de pronomes, ligando-se à correferencialidade.

Além do exposto, encontra-se a ambiguidade na atribuição de papéis temáticos e nas construções com gerúndios. A primeira, ocorre “[...] a partir da relação de sentido que o verbo estabelece com seu sujeito e com seu complemento, seus argumentos, ele atribui uma função semântica, um papel dentro da sentença, a esses argumentos” (Cançado, 2008, p. 70). Já a segunda, corresponde a não unanimidade de interpretação na construção com gerúndios, como na sentença “vendo pôr do sol” (vendo = ver ou vendo = vender).

Pode ocorrer, também, as ambiguidades múltiplas, quando a sentença apresenta mais de um tipo de ambiguidade, como no caso da sentença “Arlindo tirou os pés da mesa”, nesta sentença é possível identificar a ambiguidade lexical e a sintática, porque devido a organização (sintática) não fica claro de quem são os “pés”, da mesa ou do Arlindo, os “pés”, também, são polissêmicos (lexical) já que se relacionam de alguma forma e causam ambiguidade.

PRÁTICA DOCENTE NOS ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA 9ª FASE DO CURSO DE LETRAS.

A equipe de acadêmicos responsáveis pelo estudo do fenômeno semântico, ambiguidade e vagueza conforme a abordagem referencial, implementa uma prática docente na turma da 9ª fase do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura.

A atividade tem como objetivo principal a observação e a análise dos conteúdos semânticos *ambiguidade e vagueza* como forma de contribuição para a

apropriação dos fenômenos linguísticos fundamentais para a formação docente. Dessa forma, busca-se uma abordagem que parta de metodologias ativas, as quais considerem os conhecimentos prévios do aluno e o contexto histórico-social em que o mesmo se insere.

Previamente à prática docente em sala de aula, elabora-se um Plano de Trabalho para a Prática Docente, que se forma como o planejamento das aulas, em que são organizados os objetivos a serem alcançados, a justificativa da relevância dos estudos da significação e a previsão das atividades a serem desenvolvidas.

Como fundamentação para a metodologia do Plano de Trabalho para a Prática Docente, busca-se respaldo em Cançado (2005), Oliveira (2012) e Pinto (2012), os quais discorrem sobre os fenômenos da significação, em que a ambiguidade e a vagueza desempenham seus papéis semânticos, a partir de diversas manifestações que podem variar de acordo com o contexto em que se inserem. Para tanto, essas teorias contribuíram para o aprimoramento deste Plano, bem como na elaboração de uma atividade que almeja articular teoria e prática.

A aula ocorre no dia 19 de julho de 2022, totalizando 4 horas-aula, para a turma da 9ª fase do Curso de Letras - Português e Espanhol, no período ao qual se destina o Componente Curricular de Semântica e Pragmática. Como preparação para a atividade, realiza-se uma atividade de rememoração dos conteúdos acerca da ambiguidade e da vagueza, com o intuito de produzir uma reflexão sobre os conhecimentos prévios que os alunos já possuem sobre o conteúdo estudado.

Nesse sentido, as atividades práticas iniciam-se com a divisão inicial da sala em dois grupos e, na sequência, uma discussão reflexiva acerca do conteúdo estudado, a qual é norteada, por meio de perguntas que condizem com o conteúdo e exemplos expostos no decorrer da noite. Tal atividade possui o intuito de expor, de forma reflexiva, o que pode ser compreendido como ambiguidade e vagueza, além de oportunizar a retirada de dúvidas e considerações dos alunos.

No momento seguinte, inicia-se um jogo, contendo frases ambíguas e/ou vagas, as quais são entregues para um integrante de cada grupo para que seja feita a leitura e a identificação dos fenômenos. Nessa perspectiva, a atividade tem o intuito de concretizar, de forma prática, o conteúdo que é estudado, em que os

alunos têm a oportunidade de reconhecer e analisar os fenômenos linguísticos em questão.

Posteriormente, começa-se uma atividade lúdica, por meio de um jogo no qual também se distribuem frases ambíguas e/ou vagas para que sejam respondidas em sequência. Nesse momento, oportuniza-se a interação coletiva entre dois grupos, possibilitando o ato de uma discussão reflexiva acerca da formação de uma frase com ambiguidade e/ou vagueza, com o desenvolvimento de uma dinâmica que permite o uso dos conhecimentos prévios dos alunos em conjunto com os conhecimentos apropriados durante a aula, levando à possibilidade de aprimoramento do conteúdo.

Com efeito, o aprendizado que fica dessa experiência é positivo, já que se pode experienciar diferentes momentos, sendo professores e alunos. É de grande valia pôr em prática o estudo e o planejamento das quatro aulas, além de poder contribuir com as demais equipes, como sujeitos ativos durante todo o processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência, que abrange a temática de ambiguidade e vagueza, tipos de ambiguidade, por meio da abordagem referencial, tem por objetivo investigar e refletir sobre os fenômenos da significação de modo teórico-prático. Considera-se que a proposta desenvolvida alcança o almejado, visto o retorno positivo recebido por parte da orientadora e dos alunos.

Conclui-se que o trabalho realizado pelas acadêmicas na 9ª fase do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura possibilita a transposição da investigação teórica, permitindo, também, a abordagem de metodologias ativas de maneira reflexiva e crítica.

Por meio das produções (plano de trabalho, prática docente e relato) focadas no estudo dos fenômenos da significação, viabiliza-se o contato com as noções básicas da Semântica e da Pragmática, as quais contribuem para a construção de conhecimentos. Dessa forma, os acadêmicos, além de aprenderem sobre os fenômenos, são postos como sujeitos ativos durante todo o processo, trocando

experiências e colaborando com a formação de todos, cooperando no ensino e na aprendizagem de maneira satisfatória.

REFERÊNCIA

CANÇADO, M. **Manual de Semântica**: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

OLIVEIRA, R. P. Semântica. *In*: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à Linguística**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 17-46. 2.v.

OLIVEIRA, R. P. et al. **Semântica**: 6º período. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2012.

PINTO, J. P. Pragmática. *In*: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à Linguística**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 47-68. 2.v.